

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6:107
SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

Mais de cinquenta mil pessoas subiram no Domingo à Penha

A Peregrinação que no domingo subiu à Penha, integrada nas comemorações do 1.º Centenário das Aparições de Lourdes, constituiu uma imponente manifestação de Fé.

Raras vezes reúne tão elevado número de peregrinos. Todo o concelho de Guimarães, e alguns limitrofes, vieram juntar-se à cidade-berço, e comunicando no mesmo fervor e entusiasmo, atravessaram as ruas da cidade, cantando e erguendo hinos de louvor a Maria Imaculada.

A guarda de honra ao andor da Virgem, que em algumas ruas foi coberto de flores, era feita pelos nossos Voluntários, que à entrada da Montanha o tomaram nos ombros e conduziram até junto do Santuário Eucarístico.

A Peregrinação, na qual se incorporaram cerca de 150 bandeiras, era presidida pelos srs. Arcebispo Primaz e Bispo da Guarda D. Domingos da Silva Gonçalves, incorporando-se também na mesma, o Presidente da Câmara sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, a Mesa da Irmandade da Penha, Comandante da L. P., Capitão Magalhães Couto, Arcipreste, pessoas de representação, etc., etc.

No grande cortejo religioso tomaram parte algumas centenas de pessoas descalças, muitas conduzindo velas, e algumas sem fala, satisfazendo promessas, estandartes sindicais, bandeiras de Associações religiosas, muito clero, alguns escuteiros, etc., etc.

Houve freguesias que pelo número de peregrinos que apresentaram, se fizeram notar e louvar.

Fechava a Peregrinação a Banda das Oficinas de S. José. Enquanto a Peregrinação subia a encosta, serpenteando a estrada, todos os caminhos que a direito conduzem à Montanha, iam cheios de povo, de forma que, quando ali chegamos, cerca das 10 horas, já lá se encontravam alguns milhares de pessoas.

A Peregrinação chegou junto do Santuário cerca das 13 horas, ouvindo-se o repique dos sinos e o estralejar de morteiros.

O grandioso largo que circunda o templo, foi-se enchendo, e quando e andor da Virgem deu entrada no mesmo, o delírio contagiou todos os assistentes.

Milhares, muitos milhares de lenços, esvoaçavam em saudação à Virgem, saudação que era correspondida de todas as saiências do monte.

Espectáculo emocionante e único, que humedeceu muitos olhos!...

Celebrou a Missa Campal o sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, que à homília proferiu uma encantadora alocução, sendo a guarda de honra ao altar feita pelos Voluntários locais,

que à elevação da Hóstia fizeram ouvir os seus clarins.

Terminada a Missa, realizou-se uma entusiástica apoteose à Virgem, seguindo-se um descanço até às 16 horas, hora a que os peregrinos se reuniram junto da Gruta da Virgem de Lourdes, sendo rezado o Terço e a Ladaíña.

Em seguida organizou-se uma Procissão Eucarística, que se dirigiu ao monumento a Pio IX, onde o venerando Prelado lançou a benção ao concelho de Guimarães e a Portugal inteiro.

Terminados os actos comemorativos do 1.º Centenário das Aparições de Lourdes, foi lido o auto que segue:

Auto das Celebrações comemorativas do 1.º Centenário das Aparições de N.ª S.ª em Lourdes, realizadas na Montanha da Penha:

Aos catorze dias do mês de Setembro do ano da graça de mil novecentos e cinquenta e oito, no alto desta serra de S.ª Catarina, reuniu-se uma grande multidão de peregrinos, vindos de todas as paróquias do concelho e limitrofes em grandiosa Peregrinação anual para comemorar este ano o 1.º Centenário das aparições de Massabielle, tendo-se incorporado no magnífico cortejo a formosa Imagem de N.ª S.ª de Lourdes, venerada em tempos passados na Igreja de Santa Clara, pertencente ao antigo Seminário de Guimarães e agora ao culto na Igreja da Colegiada de N.ª S.ª da Oliveira e que foi delirantemente aclamada durante o percurso e sobretudo à chegada ao recinto do Santuário Eucarístico.

Presidiu a esta calorosa manifestação de Fé Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo Primaz, acompanhado do grande entusiasta da Penha e colendíssimo vimaranense o Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves, Bispo da Guarda, que celebrou Missa Campal e proferiu uma tocante homília aos milhares de peregrinos ali reunidos.

Acto contínuo organizou-se a Procissão Eucarística e foi dada a Benção à cidade e ao concelho.

Num dos intervalos foram inaugurados por Sua Exc.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo os artísticos vitrais com que foi enriquecido o Santuário, bem como outros melhoramentos, seguindo-se depois várias cerimónias na Gruta de N.ª S.ª de Lourdes e uma calorosa apoteose ao imortal Pontífice PIO IX — o Papa da Imaculada.

A todos estes actos assistiram os venerandos Prelados, Arcipreste do concelho, Irmandade da Penha, Clero, Autoridades civis e milhares de peregrinos.

A fim de perpetuar esta «pre-

Bilhete postal

A larga reportagem que a Imprensa fez às festas realizadas em Lamego, «amesquinham» Guimarães, que não soube ou não quis dar continuidade ao arranque feito pelo saudoso João de Melo, e continuado por tantos outros dedicados Vimaraneses.

Pelo que li, as festas de Lamego saíam daquela vulgaridade que estava a ser o cartaz certo e sabido das nossas Festas anuais, que nos últimos anos só tinham a recomendá-las a sempre moça e brilhante «Marcha Gualteriana».

Há decisões que se aceitam e nos conformam.

Mas esta, não satisfaz ninguém, e como que chocou os nossos sentimentos baírristas.

As Feiras que se efectuaram com cartaz berrante e colorido, estiveram boas, mas Guimarães tem possibilidade de realizar anualmente mais que as Feiras, — as suas Festas, dando-lhe o vigor da sua alma ardente, e o engenho dos seus filhos, sempre prontos a colaborar em tudo quanto traduza o engrandecimento da sua Terra.

Há que continuar a realizar as nossas Festas, mas para isso, é necessário que terminem certos e exquisitos amos; que sejam chamados todos quantos podem dar o seu contributo para a sua realização, e que todos se convençam que: «todos não somos demais», para que Guimarães continue na senda do seu Progresso.

Os Vimaraneses são como que uma família numerosa, e como tal, devem dar as mãos, colaborando com o fervor e entusiasmo que escreveram brilhantes páginas da nossa história contemporânea.

A experiência foi dura, e essa avalanche de forasteiros que encheu as ruas das terras que realizaram as suas festas anuais, dizem-nos que parar é morrer, recuando ao tempo em que apenas eramos conhecidos pelos nossos heroicos feitos históricos.

Maria Eduarda

sença» do povo de Guimarães ao chamamento do Santo Padre PIO XII neste 1.º Centenário das Aparições, foi descerrada na Gruta uma inscrição que diz: «O Povo de Guimarães aos Pés da Imaculada, no 1.º Centenário das Aparições de Lourdes — 14-IX-1958».

E para constar aos vindoiros, se lavrou esta acta que vai ser assinada.

A's 20 horas, um extenso cortejo de automóveis, nos quais tomaram lugar muitas distintas famílias vimaranenses, acompanhou a Virgem de Lourdes para o templo da Colegiada, onde continua a veneração dos fieis.

Os automóveis, com os faróis acesos, iluminando e contornando as saiências do Monte, produziam um espectáculo de-

(Conclue na página seguinte)

Reunião do Conselho Municipal

Como estava anunciado, realizou-se na segunda-feira, de harmonia com o Código Administrativo, a sessão ordinária do Conselho Municipal, que foi presidida pelo sr. Presidente da Câmara, secretariado pelos Conselheiros srs. João Maria Rodrigues Martins da Costa e Ené. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães, estando presentes mais os srs. José de Oliveira Pinto, José da Cunha Paredes, Luís Correia de Mesquita Dias, Eleutério Martins Fernandes, Manuel Inácio de Araujo Freitas, Alvaro de Almeida e Joaquim Gonçalves.

Aberta a sessão, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e a ajuda que tem dispensado ao seu labor, tendo palavras de carinho para o conselheiro sr. José de Oliveira Pinto, pelo sacrifício que fez vindo à reunião, e passou a ler o Plano das Actividades Camarárias para 1959, explicando-o, em detalhe, para melhor ilucidação dos presentes.

Alguns srs. Conselheiros pediram informes de assuntos versados no mesmo.

O sr. João Maria Rodrigues

Martins da Costa pediu que a Câmara estude o assunto das nossas Escolas Primárias Centrais, dizendo o sr. Presidente que o Plano de Urbanização prevê o seu edifício perto do Horto Municipal.

O sr. Eng. Alberto Costa propoz um louvor à Câmara, que foi por todos secundado, pela forma criteriosa como tem advogado os interesses do concelho de Guimarães, pedindo ao sr. Presidente, insista com o sr. Ministro das Corporações, para que alargue a sua acção ao nosso concelho, que tende a estender-se, de forma a que sejam construídas mais casas para as classes pobres e necessitadas.

Após mais algumas considerações, foi o Plano aprovado por unanimidade, bem como as Propostas apresentadas sobre a alienação de terrenos na zona do Liceu a favor do Ministério das Corporações e Caixas de Previdência para construções destinadas à classe média; idem a favor da Obra de Previdência e Formação Social das Criadas; e idem de terrenos sobranceiros de expropriações junto à rua Dr. Abílio Torres, em Vizela.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

Mais uma vez as virtudes cristãs dos vimaranenses sobressairam nesse admirável espectáculo de fé que é a peregrinação anual à montanha da Penha.

Para lá das belezas do local e dos encantos que patenteia, sem que o espirito se fatigue de os contemplar, ávido do maravilhoso e do sublime numa das mais extraordinárias criações de Deus, existe a chama da fé que não pode extinguir-se neste momento de apostasia e de negação dos supremos valores espirituais e morais.

Os crenes vencem as dificuldades e as distâncias, as incertezas do tempo ou mesmo o sol abrasador para afirmarem o seu ideal cristão.

A peregrinação anual à Penha é um dos cortejos mais expressivos das nobres tradições dos vimaranenses — uma verdadeira apoteose à Virgem, que pode salvar o mundo da hecatombe se os homens tiverem fé.

Truman previne...

O ex-presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, no 40.º Congresso Anual da Associação de Antigos Combatentes «American Legion», afirmou que a União Soviética não interrompeu nunca os preparativos militares desde o fim da última guerra, acrescentando que o perigo dos nossos dias é real.

Contrariando anteriores declarações de Neil Mc. Ebroy, Secretário da Defesa, disse que os Estados Unidos estavam em atraso sobre a U. R. S. S. no

Por SOUSA MACHADO

domínio das armas e dos mísseis.

Depois de prevenir que os E. U. devem estar preparados para a guerra, acrescentou:

«Devemos possuir as defesas mais fortes. Devemos ultrapassar todo o inimigo potencial do mundo livre no domínio da tecnologia e manter o mundo livre unido. Podemos fazê-lo. É insensato dizer que não o podemos sem originar a falência da nossa economia. Duas guerras mundiais não nos conduziram à bancarrota».

Truman sabe muito bem que a força que se levanta para lançar o mundo em nova fogueira, só poderá ser dominada por duas forças ainda maiores: a força das armas e a força do espirito.

O Brasil ao lado do Ocidente

Por ocasião do banquete realizado em honra do presidente da Republica italiana, Gronchi, o presidente Kubitschek, fez afirmações interessantes e teceu um elogio a Portugal, pátria-mãe.

«Somos um povo do Novo Mundo — disse — mas somos também filhos do Ocidente».

Somos pela causa ocidental, a qual estamos identificados e a que estamos ligados não só por interesses materiais ou considerações estratégicas, mas também pela formação espiritual e pela latinidade que herdámos».

(Conclue na página seguinte)

UMA GRANDE FIGURA DO ESTADO NOVO

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira é o novo ministro da Presidência.

No acto da sua posse, Salazar disse apreciar o espírito fiel do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira às grandes linhas mestras do mesmo sistema político.

O novo ministro é, na realidade, uma grande figura do Estado Novo, não só pelo seu valor político, intelectual e moral, mas, também, pelos altos serviços prestados, através duma carreira brilhante, ao regime e ao país.

Ao usar da palavra, no acto da posse, o sr. dr. Teotónio Pereira fez notáveis afirmações.

E disse:

«O nosso maior problema continua manifestamente a ser um problema de educação, no mais alto sentido. Educação em cima e educação em baixo. Não acredito que nenhum espírito sensato e justo, por muito obcecado que esteja pelos postulados da democracia pura, possa dizer que lhe satisfizeram certas reacções que o País presenciou há pouco. Uma coisa é a paixão e outra as possibilidades reais que o nosso ambiente político oferece. A verdade é que cada dia se afigura mais urgente uma reforma de mentalidade que conduza a uma atitude de maior realismo perante a vida.

Tenho lido ultimamente muitas referências à necessidade imperiosa de se elevar o produto nacional. Sem dúvida estas três últimas décadas acusam ganhos incontestáveis e reconfortantes na grande batalha pelo pão e pelo bem estar da nossa gente. Ninguém pode ignorar o esforço excepcional que se fez e o que se prepara para os próximos anos. Mas concordamos que há ainda muito caminho a percorrer para acudir melhor às necessidades do povo. Entretanto, e mesmo que o produto nacional cresça demasiado lentamente para as nossas impaciências, o que é preciso é que não diminua o nosso melhor e maior produto: o carácter nacional.

Todos podemos concorrer para que tal não aconteça. Contra o cinismo, a indiferença e o materialismo que vão pelo mundo, devemos contrapor o desinteresse, a dedicação e o espírito de servir. E quando se nos deparar o erro ou a injustiça, não hesitar em os corrigir.

Não faltam qualidades admiráveis no nosso povo a que a formação cristã deu raízes profundas.

O maior fundamento da paz social é a confiança. Confiança na autoridade e confiança na sua justiça. E também no seu espírito de justiça social. Reforçar esses sentimentos é imunizar contra os piores males o organismo da nação».

Peregrinação à PENHA

(Conclusão da primeira página)

veras surpreendente.

A Imagem da Virgem foi saudada, à entrada do templo, com uma comovente salva de palmas.

NOTAS:

Há que louvar o impecável serviço prestado na Penha pela G. N. R., que ali regulou o trânsito e manteve a ordem.

—Gostamos do local onde foram *arrumadas* as pessoas que vendiam pão e doces. Longe do pó, e, de certo modo, do local onde se realizaram os actos religiosos, estavam bem situadas.

—Entre tantos milhares de pessoas, não houve desordens nem se registaram furtos.

—O serviço de camionetes esteve sempre assegurado.

—O arranjo urbanístico da Penha, o asseio e limpeza como se apresentaram todos os seus arruamentos, as inúmeras e apropriadas fontes de água profusamente espalhadas por todos os recantos, e os melhoramentos ali introduzidos, foram alvo dos maiores elogios, aos quais juntamos os nossos.

—Há que louvar o esforço de todos quantos contribuíram para o grande realce da nossa Peregrinação à Penha, não esquecendo o grande entusiasta da incorporação da Virgem de Lourdes na Peregrinação o nosso amigo o sr. Francisco José da Silva Guimarães, que também satisfaz os encargos com a Banda das Oficinas de S. José, que abrilhantou os actos levados a efeito.

—Foram muito admirados os formosos vitrais que guardam o majestoso Santuário Eucarístico da Penha, constando-nos que no interior do templo e junto dos mesmos, vão ser colocadas potentes lâmpadas eléctricas, para que, de noite e de qualquer lado da montanha, os mesmos possam ser admirados.

A posse dos novos Corpos Gerentes

—do—

VITÓRIA SPORT CLUBE

fez-se num ambiente de animação e confiança

Com grande número de associados, realizou-se na segunda-feira a posse dos novos Corpos Gerentes do Vitória Sport Clube, presidindo à sessão o Presidente da Câmara sr. dr. José Maria de Castro Ferreira, ladeado pelos srs. António Faria Martins, novo presidente do Clube, Eng. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães, Egídio Pinheiro e Antero Henriques da Silva.

Aberta a sessão, falaram sobre a vida associativa do Clube, os snrs. Eng. Alberto Costa e António Faria Martins, que agradeceram o auxílio que todos lhes vem prestando, apelando para que os sócios angariem novos sócios, para que o Vitória possa ser o Clube que todos ambicionamos.

O novo Presidente do Clube disse ter confiança nos atletas vitorianos.

Antes de se dar posse aos novos corpos administrativos, o sr. Presidente da Câmara, que é, simultaneamente, presidente da Assembleia Geral do Clube e a quem os presentes saudaram com uma calorosa salva de palmas, fez algumas considerações e pediu que todos se unissem em volta da nova Direcção do Clube, para que este leve a bom termo a sua missão.

Terminou dizendo que o Vitória podia contar com o auxílio da Câmara da sua presidência, pois era preciso ter em vista que os êxitos do Vitória seriam os êxitos da cidade, e que as suas deslocações seriam como que a deslocação da própria cidade de Guimarães. Foi muito aplaudido.

Seguiu-se depois o empossamento da nova Direcção.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

O presidente Gronchi, referindo-se às palavras do presidente Kubitschek sobre a união pan-americana, declarou:

«Um povo tem o direito de ser ouvido quando aceitou, como um dever, enfrentar todos os riscos para a defesa duma grande causa comum, com profundo significado político e humano, e que defende a liberdade e a dignidade dos homens e das nações».

A grande causa comum é a liberdade e a independência dos povos—e dos povos oprimidos e vexados—e o Brasil está, inquestionavelmente, ao lado do ocidente e da grande causa da Civilização.

Uma Encíclica

Foi publicada, há pouco, uma notável encíclica sobre a situação da Igreja na China, na qual se afirma que não é violando as leis da Igreja que se podem remediar supostas necessidades urgentes de assegurar a assistência religiosa aos fiéis.

Depois duma referência pormenorizada às perseguições e aos sofrimentos dos bispos, dos sacerdotes e fiéis chineses, o documento afirma que o Santo Padre os exorta a confiar no Redentor, «que vê as vossas atribuições, e os vossos sofrimentos, acolhe o desgosto profundo e as lágrimas secretas perante a sorte que se desejaria reservar às vossas comunidades cristãs. Estas lágrimas e estas penas, com o sangue e os sofrimentos dos mártires de ontem e de hoje, serão o penhor precioso da revigoração da Igreja na vossa pátria, quando, pela poderosa intercessão da Virgem Maria, Rainha da China, dias mais serenos hão-de resplandecer de novo do vosso céu».

Também nós estamos confiados em dias melhores e mais resplandecentes, no triunfo da justiça e na liberdade de tantos povos há muito sujeitos à opressão e à tirania.

Ministério das Corporações e Previdência Social

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência
DELEGAÇÃO DE BRAGA

Nota Oficiosa

Feriado de 23 de Setembro

Realizando-se, no distrito de Braga, as Comemorações do XXV Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e do I da Instituição das Corporações, e para satisfazer às solicitações feitas em tal sentido, autoriza-se a todas as entidades patronais, a paralização do trabalho, a fim de permitir ao seu pessoal que se associe às festividades.

Em cada uma das regiões em que se realizam cerimónias, igualmente se autoriza que, nos dias respectivos, ou em parte deles, seja considerado feriado com o mesmo fim.

Na hipótese de quererem utilizar a faculdade da compensação, será suficiente comunicarem os dias e horas a esta Delegação.

Espera-se a costumada compreensão das entidades patronais e trabalhadores e osamos chamar a atenção para o significado e relevo destas comemorações, e ainda para a responsabilidade que resulta da honra conferida ao distrito de Braga.

Braga e Delegação do I. N. T. P., 13 de Setembro de 1958.

O Delegado,

Dr. Valentim de Almeida e Sousa

JOSÉ PINHEIRO GUIMARÃES

Missa do 1.º Aniversário

Sua Família participa que manda celebrar uma Missa pelo eterno descanso da sua alma, na próxima quinta-feira, dia 25, pelas 10 horas, na Igreja de S. Francisco.

Por este meio se agradece às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Guimarães, 19 de Setembro de 1958.

A FAMÍLIA

O Palácio da Justiça

Intensifica-se o trabalho da construção do Palácio da Justiça, de forma a que seja inaugurado em 24 de Junho de 1960, data da Batalha de São Maméde.

A construção do novo Liceu de Guimarães

—que como se sabe, já foi arrematada, deve iniciar-se em breves dias. Como é do conhecimento do público, a sua construção far-se-á em terrenos adquiridos pela Câmara e num dos mais formosos locais citadinos.

O futuro Estádio Municipal

Vai continuar a drenagem do futuro Estádio Municipal, estando já concluído o seu ante-projecto, esperando-se que seja aprovado, para depois se elaborar o projecto e dar início á obra da sua construção.

COMUNICADO da CARITAS PORTUGUESA

sobre a distribuição de géneros alimentícios

A Caritas Portuguesa fez publicar na imprensa diária o seguinte Comunicado:

Alguns órgãos da Imprensa têm-se referido ultimamente a factos relacionados com os géneros oferecidos pelo povo dos Estados Unidos da América entregues à Caritas Portuguesa pela National Catholic Welfare Conference para distribuição às classes necessitadas do nosso País.

Considerando o melindre que envolvem certas referências e que além da verdade que eventualmente possam conter, são susceptíveis de serem exploradas por pessoas mal intencionadas criando um clima «que de modo nenhum corresponde à realidade», e em que os pobres serão os principais prejudicados, a Caritas Portuguesa ÚNICA entidade responsável no plano nacional e internacional pela distribuição dos géneros recebidos faz conhecer alguns pontos necessariamente oportunos.

—Os géneros que vêm sendo recebidos desde 1954 e que totalizam cerca de 30.865.078 toneladas são distribuídos na base de um acordo entre as entidades competentes dos Estados Unidos da América e do nosso País.

—O plano de actividade no continente e ultramar tem-se desenvolvido de ano para ano com o cuidado e exigência que a Caritas não esconde e em íntima colaboração com milhares de zelosos sacerdotes e dirigentes de Obras, civis e religiosas, encarregados da distribuição aos necessitados.

—O regulamento que cada centro de distribuição diária e instituição se compromete a

cumprir, e já tornado público tem sido de uma maneira geral executado satisfatoriamente considerando-se em excepção as faltas observadas aqui e além.

—Os casos de irregularidades, nem sempre suficientemente esclarecedores acerca da verdade total, são objecto, como sempre foram da acção coordenadora e cuidadosa da Caritas Central em ligação e sob a orientação directa das entidades competentes.

—O espírito menos imparcial de determinados leitores e o objectivo tendencioso de outros tem procurado criar ultimamente uma corrente falha de verdade que não pode deixar de suscitar graves problemas a sacerdotes e dirigentes de milhares de Obras civis e religiosas que colaboram dedicada e lealmente com a Caritas e que da nossa parte e da parte dos pobres não podem deixar de ser credores da nossa admiração mais profunda.

—Reafirmando o desejo de procurar emendar o erro onde estiver conforme temos feito até hoje, castigar o mal se o houver onde mereça castigo, testemunha-se a todos os dedicados colaboradores deste trabalho, sacerdotes, leigos, católicos e não católicos, que de norte a sul do País se entregam «desinteressadamente» a esta cruzada de auxílio aos pobres o voto de confiança que desde a primeira hora merece à Caritas Portuguesa a sua actividade.

A construção de casas para a classe média

A Federação das Caixas de Previdência vai dar início, muito brevemente, à construção de 42 moradias, em blocos, muito beneficiadas e destinadas à classe média.

Serão construídas na zona anexa ao novo Liceu.

Defesa Civil do Território

Disponha em sua casa de armas para combate ao incendio

—Baldes e pás para remover as bombas incendiárias.

—Um extintor de incendios, se possível.

—Um adaptador de mangueira para as torneiras interiores.

—Uma boa mangueira de mão.

—Uma escada em condições.

—Baldes de areia e de água, distribuídos pela casa.

Os povos sofrem, muitas vezes, cataclismos em tempo de paz. Essas tragédias colectivas só podem ser minoradas mobilizando todos os meios de Defesa da Nação. Mas o esforço e a abnegação dos voluntários só serão eficazes se forem orientados pela Defesa Civil do Território.

—Não espere para amanhã!

—Inscreva-se imediatamente num curso da D. C. T.!

Da nossa Carteira

De 19 a 26 de Setembro fazem anos as ex.^{mas} sr.^{as} e srs.:

Dia 19, Conde de Paço Vitorino; dia 20, D. Maria Adelaide Almeida Ribeiro, Francisco José Veiga Castro Ferreira, D. Maria Constança Leite de Freitas Fernandes e Leandro Ribeiro Martins; dia 22, P.^o Manuel de Freitas Leite; dia 23, João de Saraiva Carvalho Brandão e Dr. Francisco Pereira Zagalo; dia 24, Avelino Ferreira Meireles e Sebastião Teixeira de Aguiar; dia 25, J. Gualberto de Freitas; dia 26, D. Maria da Conceição Dias Mendes Fernandes.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Com sua Esposa e filhos encontra-se na Póvoa de Varzim o nosso amigo o sr. António Castelar Guimarães, residente nas Taipas.

—No dia 25 do corrente deve regressar da Póvoa de Varzim, à Quinta da Quintã, Negrelos, o nosso particular amigo o senhor Comendador Alberto Pimenta Machado e Esposa.

—Partiu para as suas propriedades da Boucinha, S. Lourenço de Sande, deste concelho, a considerada proprietária a sr.^a D. Maria da Glória Rocha dos Santos.

—Em viagem comercial seguiu para diversas terras do País, o nosso bom amigo o sr. Abílio Alfredo de Almeida Carneiro.

—Embora continue a experimentar melhoras, ainda se encontra internado no Hospital da Misericórdia, desta cidade, o nosso amigo o sr. Alberto da Silva Lopes.

—Passa ligeiramente incomodado o nossa bom amigo o sr. José Torcato Ribeiro Júnior.

—E' muito grave o estado de saúde do nosso prezado conterrâneo o sr. Manuel Teibão Ribeiro Dias.

Desejamos o restabelecimento dos doentes.

—Regressaram do Vidago e Gerez, respectivamente, os nossos amigos os srs. António Maria de Sousa Vaz Vieira e Casimiro Martins Fernandes.

—Com sua Esposa, esteve entre nós, vindo assistir à Peregrinação à Penha, o nosso prezado conterrâneo e dedicado amigo o sr. Manuel de Freitas Guimarães, residente em Rio Tinto.

—Regressaram da Póvoa de Varzim com suas famílias, os nossos amigos os srs. Dr. João Mota Prego de Faria, Artur Manuel Santoalha e Augusto Joaquim da Silva.

—Com sua Esposa encontra-se em Vidago o nosso amigo o sr. José Fernandes.

—Com sua família encontra-se em Lamego o nosso amigo o sr. Tenente Diamantino do Nascimento Morgado, Comandante da G. N. R., desta cidade.

—Com sua família partiu para as suas propriedades em Gandarela de Basto, a considerada proprietária a sr.^a D. Antónia Passos Bastos.

—Foram gosar merecidas férias ao campo, Vila Verde, Braga, a dedicada Esposa e filho do nosso brilhante colaborador e dedicado amigo o sr. João de Sousa Machado.

—Encontra-se nas suas propriedades, em S. Torcato, a estimada proprietária sr.^a D. Maria da Costa Pinheiro.

Para quando, o Quartel?

E' a pergunta que anda de boca em boca e que todos os vimezanenses desejavam fosse concretizada.

Na última reunião do Conselho Municipal, o ilustre Presidente do Município disse ter fé que o início da sua construção se faça ainda no presente ano ou princípio de 1959.

Oxalá o desejo de sua ex.^a e nosso, se confirmem.

Rumo dos meus pensamentos...

*Os prados reverdeceram,
As flores ornamentaram
Pedaços longos de terra,
Crianças cabriolaram
Pelas veredas da serra.*

*O rumo do pensamento
Foi através das idades,
O meu pensamento feito
Mensagem lírica, estranha,
Mensagem rude do tempo.*

*Estes versos são reflexos
Deste mundo interior,
Onde crepita e se apaga
—Não sei como isto acontece—
A labareda do amor.*

*Se os prados reverdeceram,
Se as flores ornamentaram
Pedaços longos de terra,
E' porque vejo e assim sinto
Sonhos d'ouro que voltaram.*

*O rumo do pensamento
Vai através das idades.
Não reverdecem esperanças
Que se perderam um dia
No rumo das tempestades.*

*As tempestades tem rumo,
Tem rumo o meu pensamento
E são tantos os ideais
Que emocionam a alma,
Que neles encontro alento.*

*Pedaços longos de terra
Que exibem sempre o milagre,
De dar ao homem o pão,
A água que mata a sede
E a certeza ao coração.*

*P'ra mim a terra é ideal
Como são as tempestades,
Cabriolas de crianças,
Lágrimas, dor's, ambições,
Som longínquo das idades.*

*P'ra mim o céu é ideal,
Esse aceno já distante
Da vida que não voltou
E da voz que se perdeu
Na terra que me chamou.*

*Vou perder os olhos tristes
Nos prados e na paisagem
Nesta tarde longa e calma.*

*Pedaços longos de terra!
Ai pedaços da minha alma!*

*Quem não tem os olhos tristes
Pelas tristezas do mundo,
E não abre o coração
Ao sentimento profundo!...*

*Pedaços longos de terra,
Crianças cabriolaram,
O meu pensamento feito
Eco distante, longínquo,
Das vozes que me chamaram.*

*Mas eu perdi-me nos prados,
Pedaços longos de terra.*

Setembro, 1958.

M. S.

AFOGADA NUMA PAINELA?

Por pouco verídico que parece, o caso foi confirmado pelos médicos legistas.

Vejam: «Quando dormia, presume-se que tenha escorregado do divã, batendo com a cabeça numa painela de água que estava no soalho, afogando-se depois de ficar atordoada com o choque—foi a conclusão a que chegou a policia, ao deparar, numa casa de Copenhaga, com o cadáver de uma mulher de 37 anos que jazia no soalho, perto do divã e com a cara mergulhada na citada painela.

Os médicos legistas, depois de verificarem que o corpo apenas apresentava uma nódoa no pescoço e não tinha vestígios de violencia, concluíram que a vítima morreu afogada.

Parece mentira, mas temos que nos curvar perante o facto consumado.

XXV Aniversário

da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

Para comemorar o XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e do I aniversário da instituição das primeiras Corporações, realizam-se de 23 a 26, diversas manifestações na cidade de Braga e em diversas terras do distrito.

Desenvolve-se actividade para que as mesmas resultem brilhantes.

Integrada nas mesmas, no dia 26, às 12 h. será inaugurado o novo edifício do Posto Clínico da Federação de Caixas de Previdência nas Caldas das Taipas; e às 16 h. inaugurar-se-á identico edificio em Caldas de Vizela.

A estas inaugurações devem assistir o sr. Ministro das Corporações, o Delegado do I.N.T.P e diversas individualidades.

A Câmara Municipal oferece a suas ex.^{as} um almoço no hotel da Penha, a que deve assistir também a Imprensa.

Próximo enlace

O sr. Joaquim Maria da Silva Carneiro, de Campelos, e rev. P.^o Luis Gonzaga Carneiro, S. J., pediram em casamento para seu filho e sobrinho o sr. Joaquim Maria da Silva Carneiro, a mão da gentil senhora D. Firmina Sameiro Pinto de Azevedo, filha do nosso saudoso amigo o sr. dr. Joaquim Firmiano da Costa Azevedo, e de sua Esposa a sr.^a D. Candida Barbosa Pinto, professora aposentada, devendo o enlace realizar-se em breve.

Aos noivos, o nosso antecipado cartão de parabens.

CONSORCIO

Celebrou-se, há dias, na Igreja paroquial de S. João, em Vizela, o enlace matrimonial da gentil sr.^a D. Maria Margarida da Silva Freitas, filha do nosso amigo o sr. Domingos António L. de Freitas, e de sua Esposa a sr.^a D. Idalina da S. Freitas, com o sr. João de Freitas, filho do sr. José de Freitas e de sua Esposa a sr.^a D. Henriqueta Pinto de Freitas.

Foram padrinhos da noiva, seus tios o sr. Domingos Mendes Fernandes e Esposa a sr.^a D. Maria de La Salette Mendes Fernandes; e do noivo, seus tios o sr. João Pinto e a sr.^a D. Maria José Pereira Pinto.

Aos noivos, o desejo de felicidades.

GRUPO EXCURSIONISTA

Amigos do Sagrado Cor. de Jesus

Este antigo e bem organizado grupo excursionista, realiza no próximo domingo, dia 28, mais um passeio anual com o seguinte itinerário:

Guimarães, Vizela, Penafiel, Paço de Sousa (visita à Casa do Gaíto, com romagem à campa do saudoso Padre Américo) seguindo por Entre-os-Rios, Valongo, Porto, Vila Nova de Gaia (visitando a capela onde se venera Santa Maria Adelaide em Arcozelo) regressando pelo Porto, Foz do Douro, Matozinhos, Leixões, Pedras Rubras, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Guimarães.

Senhor da Agonia

Na Capela de N.^{sa} S.^{ra} da Guia realiza-se no próximo dia 22 a festividade do Senhor da Agonia, havendo às 8 horas Missa cantada pelo Grupo Coral de Azurém e às 21 horas Terço e Benção do SS.

Durante o dia estará a Capela aberta à veneração dos fieis.

EM VIZELA

—no Parque das Termas, haverá no dia 28 do corrente um interessante concurso de ranchos folclóricos, no qual participarão grupos de Negrelos, S. Martinho de Campo, Vilarinho e Vizela.

O festival é de auxílio aos Bombeiros Voluntários daquela ridente vila, pelo que é de esperar que tenha a simpatia e concorrência do público.

Missa de sufrágio

A Irmandade de N.^a S.^a da Oliveira, erecta na Insigne Collegiada, Guimarães, manda celebrar no próximo dia 24 pelas 8 horas uma missa sufragando a alma do saudoso benfeitor sr. António Cândido de Sousa Carvalho, em cumprimento de um legado testamentário pelo mesmo instituído.

BAILE DAS VINDIMAS

— e m —

PAÇOS DE FERREIRA

Organizado pela «Comissão de Festas Pró-VASCO DA GAMA» realiza-se no próximo dia 27 do corrente mês, com início às 22 horas, nas modernas instalações da Auto Viação Pacence, (recinto devidamente abrigado), o BAILE DAS VINDIMAS, no qual toma parte a orquestra de JOSÉ VIEIRA com o seu vocalista.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Reunião de 17 de Setembro de 1958

A Câmara, sob a presidência do Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

—Tomar conhecimento dum officio da Secção de Finanças deste concelho informando que conforme foi determinado superiormente, esta Câmara não poderá autorizar quaisquer obras sem que ouça previamente a Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, dentro da zona de Protecção do Padrão de D. João I, nesta cidade;

—Tomar conhecimento do movimento do Lactário Municipal durante os meses de Julho e Agosto findos;

—Aprovar o projecto e orçamento da rectificação e pavimentação do troço da E. M. 57211 ligando a E. N. 206 à Ponte de Serves, da importância de 740.000\$00.

—Aceitar a garantia bancária de 24.150\$00 ao empreiteiro Raimundo Durães da Silva Magalhães, adjudicatário da obra de «Construção da via de acesso à Igreja Paroquial de S. Miguel das Caldas, em Vizela».

—Conceder licenças para obras a: João de Oliveira, José Vaz, Alberto V. Braga, Alfredo Tomé da Costa, Manuel Almeida, Carlos da Silva Arcias, Joaquim de Almeida Guimarães e a Albano Coelho de Lima, L.^a.

«Barracas de tiro»

A Direcção Geral de Administração Política e Civil enviou uma circular aos Governadores Civis do País que pede para recomendarem às Câmaras Municipais e às autoridades policiaes que se profiba a instalação em feiras ou festividades de «barracas que notoriamente contribuem para a desmoralização pública» como se verifica, em especial, quanto às chamadas «barracas de tiro».

Há tanto que fazer neste sentido...

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Não foi feliz o Vitória na sua primeira deslocação à Capital, sofrendo peizada derrota. E' certo que jogou desfalcado, mas, ainda assim, a defesa, pelo que lêmos, claudicou, e a linha média não esteve nos seus melhores dias.

Nada de desânimos. A jornada é longa e estamos certos que a *ajinação* virá breve.

Visita-nos no domingo o Belenenses, que como se sabe, faz parte do quadro dos «grandes».

A massa associativa do Vitória confia que os seus atletas desfaçam a má impressão que deixaram no primeiro jogo efectuado.

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 20 às 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —

Perigo nas Sombras

VISTA-VISION

Intérpretes—Dirk Bogarde—Marino Goring

DOMINGO, 21 às 15 e 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —

Entre o Céu e o Inferno

CINEMASCOPE

Intérpretes—Robert Wagner—Terry Moore

TERÇA, 23 às 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —

O Sol Nasce Amanhã

CINEMASCOPE

Intérpretes—Rex Thompson—Patty McCormack
O filme mais festejado pela critica Inglesa durante o ano de 1957.

QUINTA-FEIRA, 25, às 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —

Um Grito na Escuridão

Intérpretes—Matalie Wood—Edmond O'Brien

Oferece-se—um empregado de escritório, habilitado em fazer folhas de férias e com conhecimentos de contabilidade. Cartas à Redacção a J.

«O Comércio de Guimarães» n.^o 6.107 de 19 de Setembro de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.^a Publicação

Por este se anuncia que pelo 2.^o Juizo de direito desta comarca, 2.^a Secção e nos autos de Acção sumária—Em execução de sentença—que «Bento dos Santos Costa & C.^a L.^a», com sede nesta cidade, move contra José Pereira Esteves e mulher Deusa Gonçalves, ele comerciante e ela doméstica, actualmente residentes na rua do Olival, n.^o 280, da cidade de Lisboa, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias e findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Guimarães, 13 de Junho de 1958.

O Chefe da 2.^a Secção,
António de Castro Pereira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.^o Juizo,
Artur Lourenço

MILHO
BRANCO E AMARELO

Vendem qualquer quantidade
ao melhor preço do mercado

Arménio de Oliveira & Filhos, L.^{da}

Apartado 11—MOÇOFORES
Telef. 274—(Anadia)

PLANO DE ACTIVIDADES CAMARÁRIAS PARA 1959

Evidentemente sistematizado, o Plano de Actividades Camarárias para 1959, é o seguinte:

Obras a realizar pelo Estado, exclusivamente, ou com o auxílio da Câmara:

Paços dos Duques (conclusão); Edifício destinado aos Serviços de Justiça (continuação); Variante à E. N. 105 entre Covas e Castanheiro (conclusão); Troço da E. N. 105 entre o Castanheiro e a E. N. 101; Construção do Quartel do Regimento de Cavalaria n.º 6 (início ou continuação); Construção do Liceu (continuação); Construção dum Bairro de Casas Económicas (Federação das Caixas de Previdência) na Zona do Novo Liceu (início ou continuação); Construção do Edifício da Caixa Geral de Depósitos (conclusão).

Obras integradas no Ante-Plano de Urbanização da cidade a realizar com o produto de empréstimos e participações do Estado:

Praça de Mumadona (conclusão); Parque do Castelo (conclusão); Nova Arterial ligando a E. N. 101 ao Campo de S. Mamede (início ou continuação); Arruamentos da Zona do Liceu (conclusão); Alameda Salazar, desde o Largo 28 de Maio ao Largo da República do Brasil (conclusão); Construção de Casas para Famílias Pobres, em Urgezes (conclusão); Urbanização do Bairro de Famílias Pobres, em Urgezes (início); Construção do Novo Matadouro (início); Abertura da Avenida desde o Largo Valentim Moreira de Sá à E. N. 101 junto ao actual Matadouro (início).

Obras de abastecimento de águas (Serviços Municipalizados) em regime de participação com o Estado:

Abastecimento domiciliário a Pevidem (continuação); Abastecimento domiciliário em Vizela (início); Abastecimento domiciliário às Taipas (início); Prolongamento da Rede da cidade; Abastecimento do Bairro de Casas para Pobres, em Urgezes; Beneficiação das captações.

Obras de abastecimento de águas por Fontenários, em regime de participação com o Estado:

Abastecimento dos lugares do Mosteiro e Assento da freguesia de São Torcato.

Obras do Saneamento em regime de participação com o Estado:

Saneamento dos Arruamentos da Zona da Central de Camionagem (conclusão); Saneamento do Campo de São Mamede (Cano) ligando ao troço estabelecido na Rua Dr. Joaquim de Meira; Saneamento da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco; Saneamento do Largo dos Navarros de Andrade e Rua de Gil Vicente; Saneamento da Avenida Conde de Margaride; Saneamento da Rua Dr. João Antunes Guimarães; Saneamento da Rua Dr. José Sampaio (conclusão).

Obras de saneamento, sem a participação do Estado:
Ramais de ligação aos prédios

dos Arruamentos referidos na alínea anterior (a reembolsar).

Melhoramentos Urbanos, em regime de participação com o Estado:

Estádio Municipal; Arranjo e Pavimentação do Mercado Municipal, em Guimarães; Pavimentação das Ruas de Acesso à Central de Camionagem; Abertura de duas Ruas no Campo do Prado, em Vizela (5.ª fase); Pavimentação da Avenida do Parque à Piscina, da Vila das Taipas (conclusão); Rectificação de um arruamento ligando o lugar do Burgo ao de Leiras, no Pevidem; Arruamento ligando o lugar do Burgo ao Cemitério Paroquial, no Pevidem; Pavimentação da Estrada de Circunvalação pelo Barreiro, no Pevidem; Abertura do Caminho público que partindo do lugar do Barreiro, serve o lugar de Casas Novas, no Pevidem; Construção do Parque de Jogos na Estância da Penha (Junta de Turismo); Construção de edifícios escolares do Plano dos Centenários; Avenida de Acesso ao Hospital da Vila de Vizela (Variante à E. N. 105 e Avenida de acesso ao Hospital); Concordância entre a Rua D. Ana de Sá e a Rua Joaquim Pinto, na Vila de Vizela (conclusão); Iluminação do Castelo, Paços dos Duques e Capela.

Melhoramentos urbanos, sem a participação do Estado:

Construção de edifícios escolares, em zonas deficientemente dotadas; Construção duma estufa no Horto Municipal; Pavimentação da Rua da Liberdade (conclusão); Pavimentação da Rua da Caldeira; Construção do Miradouro Abrigo de António Lima, na Estância da Penha (Junta de Turismo).

Melhoramentos rurais, em regime de participação com o Estado:

Reparação da E. M., da E. N. 105 (Covas) à E. M. de Serzedelo a Serzedo (continuação); Reparação da E. M., da E. N. (Serzedelo) à E. N. 101 Serzedo (início); Construção da E. M. da E. N. 207-4 (Garfe) à E. N. 206—Lanço entre a E. N. 309 e a 101 (início); Construção da E. M. da E. N. 101 à freguesia de Gominhões (início); Construção da E. M. ligando a E. N. 310 (Riba de Ave) à E. N. 105 (Lordelo); Rectificação do traçado e pavimentação da E. M. 563 entre Covas e Selho (S. Jorge); Construção da E. M. de Souto (São Salvador) a Santa Eufémia de Prazins—Penide à Careta—(1.ª fase); Reparação da E. M. da E. N. 206 à E. N. 310—Campelos—(1.ª fase); Reparação da E. M. da E. N. 105 à E. N. de Serzedelo (2.ª fase); Construção da E. M. da E. N. 106 ao limite do distrito (Vizela); Reparação da E. M. de Curvia (1.ª fase); Reparação da E. M. de Ponte de Serves à E. N. 206 (1.ª fase); Arranjo e alargamento do adro da Igreja de Serzedelo.

Obras de Cemitérios, em regime de participação com o Estado:

Construções:—Nas freguesias de Souto (S. Salvador), Gondo-

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

O nosso mercado semanal, como se sabe, realizado aos sábados, raras vezes se apresenta tão abastecido como no passado sábado, destacando-se a enorme quantidade de cebolas, que apareceram, bem como, batatas e aves.

Se é certo que por se tratar da véspera da Peregrinação a Penha eram elevados os seus preços, na verdade, havia muito onde escolher. Os nossos mercados valorizam-se de semana a semana. Vejamos alguns preços que colhemos.

O preço dos coelhos de consumo variava de 15\$ a 30\$00. Naturalmente que os de criar tinham outros preços.

Vendeu-se cada par de borraços de 5\$00 a 7\$00.

Pediam por cada dúzia de ovos, 12\$00 e 13\$00, mas desceram até 11\$00 e 11\$50.

Vendeu-se cada cabo de cebolas, de 1\$00 a 5\$00.

Custava cada molhinha de hortaliça de plantar, 2\$00 e 2\$50. Davam 7 e 8 pimentos bravos por \$50. Cenoura, quilo, 1\$50 e 2\$00; tomates, idem, 1\$50.

Vendeu-se cada quilo de batatas a 1\$00 e 1\$10; cada quarto, de 4\$00 a 5\$00.

Centeio, cada quarto, 8\$00.

Vendeu-se cada meio quarto de feijão moleiro, a 6\$50.

Milho alvo, meio quarto, 6\$50.

Havia muita e variada fruta. Vendeu-se cada melão, de 5\$00 a 15\$00. Apareceram algumas melancias, fracas. Apareceram também alguns marmelos, pedindo-nos por cada quarteirão, 35\$00, e por meio quarto de castanhas, miudas, 6\$50. Vendeu-se cada meio quarto de nozes, de 7\$50 a 11\$00. Uvas, cada quilo, de 3\$50 a 4\$50, conforme a qualidade.

Apareceu bastante linho em febra, vendendo-se cada quilo, de 14\$00 a 20\$00, e vendeu-se cada alqueire de centeio, de 29\$00 a 31\$00, conforme a sua qualidade.

Como ainda há pouco milho seco, o seu preço é esporádico, não servindo de base.

CASAS ALUGAM-SE

Acabadas de construir; óptima situação na Rua Abade Tagilde, com 8 divisões e casa de banho.

Informa Otrivesaria Sousa & Coelho, Toural, Guimarães.

PNEUS PARA SOLAS

Grandes ou pequenas quantidades

A CENTRAL DOS PNEUS

Rua Alexandre Herculano, 36
PORTO—Telefone 30262

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Dias Machado**. Telef. 40424.

mar, S. Paio de Vizela e Candoso (S. Tiago).

Beneficiações:—Ampliação dos Cemitérios das freguesias de Moreira de Cónegos e Airão (S. João).

Obras de electrificação, em regime de participação com o Estado:

Electrificação das freguesias de Abação, S. Tomé (conclusão), Nespereira e S. Cláudio do Barco.

—No próximo número publicaremos as bases para a organização do orçamento ordinário para 1959.

Iluminação do Castelo da Fundação

De colaboração com a Câmara Municipal e a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, estão em estudo a iluminação do Castelo, Paços dos Duques e Capela de Santa Margarida.

TERRENOS—Vendem-se

—na Avenida Conde de Margaride; um, com cerca de 440 metros quadrados; outro, com cerca de 282 metros.

Falar com D. Isaura Vinagreiro, Rua D. João 1.º n.º 13—Guimarães.

SEGURO POPULAR DE VIDA



50,00

MENSAIS PERMITEM-LHE ADQUIRIR UM

SEGURO POPULAR DE VIDA

PARA AS ECONOMIAS MAIS MODESTAS O

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

É A MELHOR FORMA DE POUPAR

Uma moeda que se guarda

UM **SEGURO POPULAR DE VIDA** QUE SE ALCANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS
R. GARRETT, 36 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em Guimarães

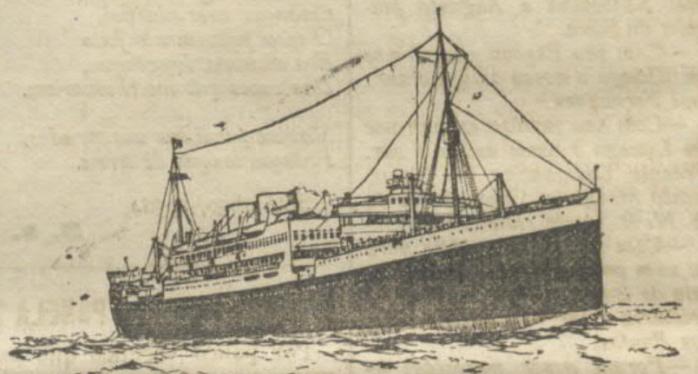
AMILCAR DE SOUSA

LARGO DO TROVADOR, 11

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do **BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes. Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Tele { gramas: **TAIT—Porto**
fone n.º **21007**
ou aos seus correspondentes na Província.